

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globes

Class.: _____

Data: 30/12/81

Pg.: _____

Secretário de Estado em Mato Grosso combate Funai por dar terra a índios

Cuiabá — “Vou mobilizar a opinião nacional para combater e profligar esse ultraje ao nosso território e ao nosso progresso em prol de 135 silvícolas que possuem na área quase 2 milhões de hectares.” Com essa ameaça o Secretário de Interior e Justiça do Governo de Mato Grosso, Desembargador Domingos Sávio Brandão de Lima, iniciou seu enérgico protesto à decisão tomada pela Fundação Nacional do Índio — Funai — de declarar área indígena 340 mil 580 hectares de terras do Vale do Guaporé, na região Oeste de Mato Grosso.

O protesto do Secretário de Justiça foi formulado através de telegramas enviados ao Ministro do Interior, Mário Andreazza, e ao presidente da Funai, Coronel Paulo Moreira Leal. Na mensagem ao Ministro, o Secretário Domingos Sávio Brandão de Lima se diz profundamente preocupado “com o retorno do expansionismo da Funai em detrimento do território e do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso”.

PROTESTOS

Ele fez ver ao Ministro Mário Andreazza que na região do Vale do Guaporé existem quase 2 milhões de hectares de terras para cento e poucos silvícolas e daí a sua discordância da decisão da Funai de incorporar mais 340 mil 580 hectares às terras indígenas. Ao final, o Secretário de Justiça solicita ao Ministro que mande efetuar “serios e oportunos estudos para comprovar a desnecessidade dessa providência que ultraja a independência do Estado federado”.

Ao presidente da Funai, Coronel Paulo Moreira Leal, o Secretário Domingos Sávio Brandão de Lima, da Justiça de Mato Grosso, enviou mensagem em termos mais ou me-

nos idênticos aos dirigidos ao Ministro do Interior, porém mais duro ainda. Ele se queixa de que a presidência da Funai tomou a decisão sem sequer ter consultado o Governo de Mato Grosso e revela que somente tomou conhecimento da decisão após a publicação das portarias pertinentes no Diário Oficial da União que circulou no dia 2 de dezembro. Finalmente, o Secretário de Interior e Justiça do Governo de Mato Grosso adverte ao Coronel Paulo Moreira Leal de que “vou mobilizar a opinião pública nacional para combater e profligar esse ultraje ao nosso território e ao nosso progresso em prol de 136 silvícolas que possuem uma área de quase 2 milhões de hectares”.